



1 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, reuniram-se na
2 sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cultura, à Rua Coronel Souza Franco nº 993, Mogi das
3 Cruzes, São Paulo, os membros do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico,
4 Cultural, Artístico e Paisagístico de Mogi das Cruzes, COMPHAP, **com direito a voto**: Ana Maria Abreu
5 Sandim (Presidente), Roberto Lemes Cardoso, Margarete Silvestrini Cardoso, Geraldo Monteiro Neto,
6 Luciano Prado Aguiar, Milton Alves Palhares, Maurício Simões, Sandra Regina Cipullo Issa, Vitória Di
7 Bello, Cleide Torralbo Unello, Cícera Thadeu dos Santos, Rita de Cássia Prado Pomares, Nair Harumi
8 Tanabe Tomiyama e Ubirajara Nunes Pereira de Souza (sem direito a voto), para reunião extraordinária
9 referente ao mês de fevereiro, previamente convocada no dia dezesseis do mesmo mês. O tema da
10 pauta da reunião extraordinária consta: **1. Inquérito Civil n.º 14.0341.0002035/2015 - Meio Ambiente.**
11 **Flora. Intervenções em Área Rural com ou sem supressão de Vegetação em Áreas de Preservação**
12 **Permanente. Avenida Presidente General Dutra, Parquelândia, Itapeti, Mogi das Cruzes/SP. Assumiu**
13 **a mesa de trabalhos** a presidente Ana Maria Abreu Sandim que leu o Ofício n.º 44/2016 - 5ª bmf - com
14 data de 27 de janeiro de 2016, protocolado pela Promotoria de Justiça de Mogi das Cruzes, assinado
15 pelo Sr. Carlos Eduardo da Silva Anapurus - Promotor de Justiça, que solicita informações atualizadas a
16 respeito do processo de tombamento das Ruínas da Capela de Nossa Senhora da Conceição do Itapeti.
17 A seguir a presidente passou a apresentação do Relatório de Arqueologia da Capela Nossa Senhora da
18 Conceição do Itapeti, encaminhado pelo Núcleo de Arqueologia da Universidade Braz Cubas - NAUBC e
19 assinado pela Arqueóloga Vivian Cristiane Fernandes Yamashita. Após a apresentação a presidente
20 colocou em discussão a abertura do processo de tombamento das ruínas da Capela Nossa Senhora da
21 Conceição do Itapeti. A Presidente informou aos presentes que no ano de 2003 o COMPHAP havia sido
22 recentemente empossado e não dispunha de nenhum tipo de recurso, fosse ele material ou humano, e
23 que na sua criação não havia sido regulamentada a legislação municipal de tombamento, ou seja, muito
24 pouco se podia fazer. A época então foi recomendada a proteção das ruínas e no caso de ser realizado
25 algum projeto que as ruínas fossem mantidas, como um elemento na paisagem. A conselheira Cícera
26 informou aos presentes que o Bispo Dom Pedro foi procurado por uma das descendentes do Sr.
27 Mariano de Souza Franco e a informou que a Cúria teria o interesse de construir uma nova capela no
28 local, ou até mesmo uma igreja, e que para tanto aguardaria a decisão do Conselho para que pudesse a
29 partir de então, e com as diretrizes definidas, estabelecer a concepção do projeto respaldado com o
30 parecer do patrimônio. Sobre o túmulo a igreja não se recusou em mate-lo, mas que para seguir as
31 diretrizes do COMPHAP haverá de arcar com um custo, custo esse que não advém da igreja, mas sim da
32 comunidade. O Conselheiro Roberto Cardoso questionou sobre a existência da nova construção ao lado
33 da ruína. A Conselheira Cícera disse que a Cúria aguarda a decisão do COMPHAP para elaboração do
34 projeto em conformidade ao que for definido. A Conselheira Nair informou que a Construtora na época
35 (1997/1998) iria conservar as ruínas como medidas mitigatórias, pois iria construir uma espécie de
36 centro comercial no entorno. A Arquiteta Rita de Cássia manifestou que o primeiro passo seria o de
37 proteger as ruínas, através do instrumento de tombamento. Diante desta manifestação a presidente
38 iniciou por votação nominal o tombamento das Ruínas da Capela Nossa Senhora da Conceição do
39 Itapeti. A conselheira Nair Harumi votou favorável ao tombamento e sugeriu a proteção das ruínas
40 utilizando-se material translúcido e resistente as diversas condições climáticas. O conselheiro Maurício
41 Simões votou favorável ao tombamento das ruínas. A conselheira Sandra Regina também votou
42 favorável a preservação das ruínas. A conselheira Cícera Thadeu representante da Diocese de Mogi das
43 Cruzes observou ser favorável ao tombamento, mas destacou que a comunidade não tem condições de
44 custear a manutenção. O conselheiro Geraldo Netto votou favoravelmente ao tombamento das ruínas
45 e, se houvesse possibilidade, até mesmo por sua reconstrução. O vice-presidente do conselho Sr.



46 Vittório di Bello se posicionou favorável também ao tombamento, e disse que se deveria ser construído
47 uma nova capela, e que contemple a proteção das ruínas, pois de nada adianta tombar e deixar do jeito
48 que está. O Sr. Roberto Lemes Cardoso, também teve seu posicionamento favorável ao tombamento
49 das ruínas e manifestou preocupação com a urgência de ser realizada uma proteção emergencial até a
50 apresentação de um projeto definitivo. Os conselheiros Luciano Prado e Cleide Torralbo foram
51 favoráveis ao tombamento e reafirmaram o posicionamento do conselheiro Roberto. O conselheiro
52 Milton Alves se posicionou favorável ao tombamento e questionou se não seria viável, frente a
53 informação da conselheira Cícera, se a comunidade ou até mesmo a Diocese procurasse empresas
54 estabelecidas na região do Taboão para ajudar na construção de uma proteção as ruínas. Diante de
55 todas as manifestações a Presidente declarou que as ruínas da Capela de Nossa Senhora da Conceição
56 do Itapeti por unanimidade de votos foram declaradas de interesse histórico para o município de Mogi
57 das Cruzes e serão tombadas em conformidade a Lei Municipal n.º 6.086/2007. A presidente concluiu
58 que trata-se de um marco histórico para cidade, o registro da existência desta capela secular, o local ter
59 sido cemitério de escravos com registro documental. O conselheiro Maurício Simões, representante do
60 CIESP, se prontificou a contatar o Presidente do Grupo GESTAB, e informou que o grupo é composto
61 por diversos representantes de empresas da região do Taboão, e agendará uma reunião com o
62 representante do grupo com o COMPHAP, com a finalidade de apresentar as atuais condições das
63 ruínas, de sua relevância e valor histórico, afim de conseguir o apoio necessário para a construção de
64 uma cobertura emergencial em estrutura metálica para o local. Ficou agendada a data de 08 de março
65 para a realização de reunião extraordinária com o presidente do GESTAB. A Presidente passou então
66 para a proposta de inclusão na pauta da reunião do **Processo n.º 5.887/2016 - Autorização para**
67 **reforma parcial para adequação À NBR9050 - acessibilidade em imóvel situado a Rua Otto Unger n.º**
68 **390, Centro, Mogi das Cruzes - SP, Cadastro imobiliário: S03 Q041 U002 SU000 DG0.** Colocado em
69 discussão e votação o projeto apresentado foi aprovado por unanimidade. **Assuntos diversos:** A
70 Presidente informou aos conselheiros que o Prior da Ordem Terceira do Carmo informou que a cimalha
71 do forro lateral da Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Mogi das Cruzes havia desabado e que
72 necessita urgentemente da visita técnica do conselho no local para avaliar e orientar as ações a serem
73 tomadas. A Presidente informou que o conselho montará uma câmara técnica para realizar uma visita
74 no local e trará informações ao conselho na próxima reunião. O conselheiro Roberto Lemes Cardoso
75 informou a respeito da obra do Colégio Santa Mônica que estão sendo feitas alterações em desacordo
76 com o projeto aprovado pelo conselho, diante da informação a presidente propôs o encaminhamento
77 de ofício a Secretaria de Planejamento para acionamento do setor competente com a finalidade de
78 vistoriar a obra e notificar o proprietário. Colocado em votação a proposta foi aprovada. Nada mais a
79 ser debatido, a Sr.ª Presidente deu por encerrada a reunião, de onde segue ata elaborada por mim,
80 Roberto Lemes Cardoso, secretário-geral, e que, após lida e aprovada foi assinada por todos os
81 conselheiros que participaram da reunião.

82
83 Ana Maria Abreu Sandim – Movimento Cultural Ecumênico

84
85 Roberto Lemes Cardoso - Secretaria de Cultura

86
87 Milton Alves Palhares – Secretaria de Planejamento e Urbanismo

88
89 Luciano Prado Aguiar - Secretaria de Finanças
90



- 91 Margarete Silvestrini Cardoso – Secretaria de Cultura
- 92
- 93 Cícera Thadeu dos Santos - Diocese de Mogi das Cruzes
- 94
- 95 Geraldo Monteiro Neto - Secretaria de Educação
- 96
- 97 Vitorio Di Bello - Associação Comercial de Mogi das Cruzes
- 98
- 99 Sandra Regina Cipullo Issa - Procuradoria Geral do Município
- 100
- 101 Nair Harumi Tanabe Tomiyama - Universidade Braz Cubas
- 102
- 103 Maurício Simões - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP Região Alto Tietê.
- 104
- 105 Cleide Torralbo Unello - Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes
- 106
- 107 Rita de Cássia Prado Pomares - Secretaria Municipal de Obras